



ARQUITETURA E URBANISMO

MARCELA PACHECO DO PRADO MASCARENHAS

**A IMPORTÂNCIA DA ARQUITETURA NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS
COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA APAE DE ITAMBACURI/MG**

TEÓFILO OTONI – MINAS GERAIS

2020

MARCELA PACHECO DO PRADO MASCARENHAS

**A IMPORTÂNCIA DA ARQUITETURA NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS
COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA APAE DE ITAMBACURI/MG**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Faculdade Alfa Unipac – Campus Teófilo Otoni-
MG, como requisito parcial para obtenção do
título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Igraine Gonçalves Lauar

Aprovada em __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Igraine Gonçalves Lauar

Faculdade Alfa Unipac - Teófilo Otoni

Guilherme Taroni Lauar

Faculdade Alfa Unipac - Teófilo Otoni

Igor Mendes Pereira

Faculdade Alfa Unipac - Teófilo Otoni

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
1.1. Objetivos gerais	6
1.2. Objetivos específicos	7
2. REVISÃO DA LITERATURA	7
2.1. O surgimento do entendimento da necessidade do ensino para crianças com necessidades especiais no Brasil	7
2.2. Associação de pais e amigos do excepcionais (APAE)	8
2.3. A importância da arquitetura no processo de desenvolvimento do aprendizado ...	8
2.4. APAE da cidade de Itambacuri-MG	9
3. METODOLOGIA	9
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	10
4.1. Visita Técnica ao Endereço atual de funcionamento APAE	10
4.2. Levantamento Terreno doado pela Prefeitura de Itambacuri para a APAE	19
4.3. Estudo do entorno Terreno doado pela Prefeitura de Itambacuri para a APAE ..	20
4.4. Programa de necessidades e Setorização APAE de Itambacuri	21
4.5. Setorização e Acessos	24
4.6. Conceito e partido do projeto	26
4.7. Estudo Preliminar Projeto APAE	28
5. CONCLUSÃO	35
6. REFERÊNCIAS	36
7. ANEXOS	36

RESUMO

O objetivo deste trabalho é destacar a importância da arquitetura na aprendizagem das crianças com necessidades especiais, verificando a dificuldade e obstáculos encontrados pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais da cidade de Itambacuri, nordeste de Minas Gerais. É proposto um projeto arquitetônico em novo local, que atenda às necessidades, com enfoque em um ambiente seguro, espaço agradável que possibilite a aplicação da metodologia de ensino com excelência, assim também proporcionando sede própria a associação. Oferecendo através da arquitetura, espaço lúdico e acessível para que essas crianças e jovens garantam mais autonomia e aprendizado gerando melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: APAE. Inclusão. Autonomia. Acessibilidade. Desenvolvimento intelectual. Arquitetura Escolar.

ABSTRACT

The objective of this work is to highlight the importance of architecture in the learning of children with special needs, checking the difficulties and obstacles encountered by the Association of Parents and Friends of the Exceptional in the city of Itambacuri, in the northeast of Minas Gerais. He proposed an architectural project in a new location, which meets the needs, with a safe environment, pleasant space that allows the application of the teaching methodology with excellence, and also uses the association itself. Offering, through architecture, a playful and accessible space for these children and young people guaranteed more autonomy and learning better quality of life.

Keywords: APAE. Inclusion. Autonomy. Accessibility. Intellectual development. School Architecture.

1. INTRODUÇÃO

As raízes históricas e culturais do fenômeno "deficiência" sempre foram marcadas por forte rejeição, discriminação e preconceito. E, diante da ineficiência do Estado em promover políticas públicas sociais que garantam a inclusão dessas pessoas, surgem famílias empenhadas. (APAE Brasil, 2020).

A APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais), iniciou-se pela a necessidade de amparo e tratamento das pessoas com deficiência, para garantir os direitos desses indivíduos foi essencial ser elaborado um sistema educacional inclusivo que cumprisse as necessidades especiais de forma a agregar para todos suprindo as necessidades individuais de cada um, assim promovendo bem estar.

Proporcionando um acompanhamento médico, psicológico e pedagógico a essas crianças e jovens é possível reduzir sequelas, melhorando a qualidade da saúde e dependendo até introduzi-los na escola regular; incluso no método de ensino apaeano estão os preceitos de atos simples do cotidiano e como viver em sociedade; conforme a idade avança é colocado em prática oficinas pedagogicas onde ensinam um ofício para introduzi-los no mercado de trabalho; dessa forma fazendo com que tenham mais qualidade de vida e interajam melhor com a sociedade.

A primeira APAE no Brasil foi fundada em 1954, e em outubro de 1996 iniciou-se a APAE em Itambacuri-MG que ocupou vários espaços, até que em agosto de 1997, em um regime de comodato instalou-se na avenida Frei Arcangelo, 406, Centro, Itambacuri-MG, onde oferece atendimento aos alunos até a data atual; em 2012 a prefeitura doou um terreno em área central, mas ainda hoje nada foi construído.

Na cidade de Itambacuri-MG, atualmente com 28 funcionários sendo 12 professores, a APAE oferece atendimento a 116 pessoas na área da educação, são divididos em turmas de 8 a 15 alunos separados por idade, é ofertado para o ensino PIPA (Programa de Intervenção avançada) onde atende desde a fase gestacional, para as crianças é dividido pelos períodos dos 5 anos iniciais e os 3 anos finais; após a conclusão da fase escolar apartir dos 16 anos, é oferecido o atendimento Centro Dia dividido em atividades Corpo e Movimento, Participação Comunitária e Vida Cotidiana que é o exercício de ensinar a eles como ter maior independencia com as atividades

simples do cotidiano como arrumar a cama, escovar os dentes, preparar um lanche entre outros, atualmente esse atendimento é oferecido a 39 dos alunos que são atendidos pela APAE; é ofertado o atendimento a 194 pessoas na área da saúde, a APAE de Itambacuri também oferece assistência a pessoas de outras cidades como Pescador, Campánario, Frei Gaspar, Ouro Verde, São José do Divino e Nova Módica, mas além da sede não ser própria, tem como maior carência a falta do espaço Centro Dia junto a sede, tendo que arcar com o aluguel de um segundo imóvel para que essa atividade aconteça.

Este estudo tem como objetivo proporcionar a possibilidade da construção da sede da APAE de Itambacuri-MG no terreno doado pela prefeitura; que atualmente se encontra em desuso, atendendo todas as necessidades e individualidades da instituição, de maneira que facilite a aplicação do método de ensino, e que seja convidativo para que outras pessoas da sociedade também sintam vontade de participar de alguma maneira, seja como voluntário ou como participante de eventos elaborados pela APAE; afim de que a importância da APAE para a sociedade seja reconhecida por mais cidadãos.

1.1. Objetivos gerais

- Inserção do jovem com necessidades especiais na sociedade, através de atividades educacionais que desperte a curiosidade e interesse nesses alunos, oficinas que proporcione a abertura de espaços no meio profissional.
- Gerar espaços para que ocorra uma interação natural entre aluno, família e comunidade através de eventos e exposições da arte produzida pelos próprios alunos nas oficinas e romper paradigmas de preconceito e rejeição com essas pessoas pela sociedade.

1.2. Objetivos específicos

- Projetar local acolhedor em terreno próprio doado pela prefeitura onde tenha espaço para a realização das atividades educacionais, assistência social e a saúde.
- Atender necessidades específicas da APAE de Itambacuri/MG.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1. O surgimento do entendimento da necessidade do ensino para crianças com necessidades especiais no Brasil

Os cidadãos com deficiência por muitos anos foram esquecidos, torturados, excluídos e vítimas de rejeição. Após anos de luta, garantiram seus direitos que devem ser respeitados e cumpridos, um dos maiores avanços foi o direito a educação, permitindo a eles qualidade de vida.

Analisando o contexto histórico da educação inclusiva, e o grande avanço que teve após a constituição federal de 1988, onde o Brasil garante direitos iguais a todos os cidadãos, é notório a relevância do entendimento das pessoas de que é possível dar conforto e melhorar o quadro de saúde de indivíduos portadores de deficiência através de estímulos que são trabalhados juntamente com a educação, reduzindo a discriminação e exclusão que ocorria no Brasil com as crianças portadoras de necessidades especiais.

A escola deve promover o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, moral e social dos alunos com necessidades educativas especiais, e ao mesmo tempo facilitar-lhes a integração na sociedade como membros ativos. (Ministério da Educação, 1999, p.32).

2.2. Associação de pais e amigos do excepcionais (APAE)

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) começou em 1954, no Rio de Janeiro. Sendo uma organização social, propondo total atenção à pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

No Brasil, essa mobilização social presta serviços de educação, saúde e assistência social, constituindo uma rede de promoção e defesa de direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, que hoje conta com cerca de 250 mil pessoas com estes tipos de deficiência. (APAE Brasil, 2020).

A organização proporciona a seus membros diversas atividades, dentre elas a prática de esportes, a inserção das linguagens artísticas, incluso no método de ensino apaeano estão os preceitos de atos simples do cotidiano e como viver em sociedade; conforme a idade avança é colocado em prática oficinas onde ensinam um ofício para introduzi-los no mercado de trabalho; dessa forma fazendo com que tenham mais qualidade de vida e interajam melhor com a sociedade, a estimulação precoce é fundamental para o desenvolvimento dessas crianças.

2.3. A importância da arquitetura no processo de desenvolvimento do aprendizado

O espaço que é devidamente estudado e projetado, diagnosticando usos e potencialidades a serem destaques, terá uma melhor funcionalidade.

As práticas escolares que permitem ao aluno aprender e ter reconhecidos e valorizados os conhecimentos que é capaz de produzir, segundo suas possibilidades, são próprias de um ensino escolar que se distingue pela diversidade de atividades. (MEC, SEED, 2006, p.14).

Em relação às práticas pedagógicas adotadas em sala de aula, as limitações do aluno com deficiência intelectual, sejam elas de ordem conceitual, prática ou social, devem ser levadas em consideração. Mas não do ponto de vista da incapacidade e sim da funcionalidade. (APAE Belo Horizonte, 2020).

É de alta relevância que o ambiente seja planejado e com os detalhes pensados para que ocorram as atividades diárias da forma mais simplificada possível, alcançando maior aproveitamento e excelência na aprendizagem.

No ambiente escolar para crianças portadoras de necessidades especiais, será pensado local acolhedor que estimule os sentidos, curiosidade, salas dispostas para melhor interação e espaços para suprir necessidades e atividades personalizadas que ocorrem no sistema de ensino apaeano; locais voltados a saúde, reabilitação e assistência ao aluno e família.

O princípio da acessibilidade determina que as concepções de todos os espaços e formatos de produtos e serviços devam permitir que os cidadãos com deficiência possam ser seus usuários legítimos e dignos. (Setubal, Joyce, 2016, p.21).

2.4. APAE da cidade de Itambacuri-MG

Em Itambacuri o movimento apaeano nasceu da sensibilidade das senhoras Therezinha do Socorro e Stela Maris ambas mães de deficientes. Que juntamente com pessoas da comunidade se propuseram a formar este movimento em Itambacuri em outubro de 1996. (Moraes, Wallace, 2013, p.237).

Atualmente a sede da APAE de Itambacuri-MG se localiza na Av. Frei Arcângelo, 406, Centro, em um regime de comodato, em 2012 foi doado pela prefeitura um terreno localizado na rua Celso Borges Cordeiro esquina com rua sem denominação, Centro; área com boas dimensões em local extremamente comercial, que atualmente se encontra em desuso.

3. METODOLOGIA

Através do estudo do contexto histórico e analisando as condições da edificação, dificuldades e obstáculos encontrados pela associação de pais e amigos dos

excepcionais de Itambacuri-MG (APAE), obtidos por meio de diagnóstico em visita técnica e entrevistas a funcionários, alunos e familiares.

No terreno doado pela prefeitura de Itambacuri-MG para a APAE foi feito levantamento e estudo de entorno através de observação, trenas e anotações; propondo um estudo preliminar de um projeto arquitetônico contendo planta baixa, cobertura, layout e imagens 3D representados através de programas usados em computador como AutoCad, SketchUp, EnsCape.

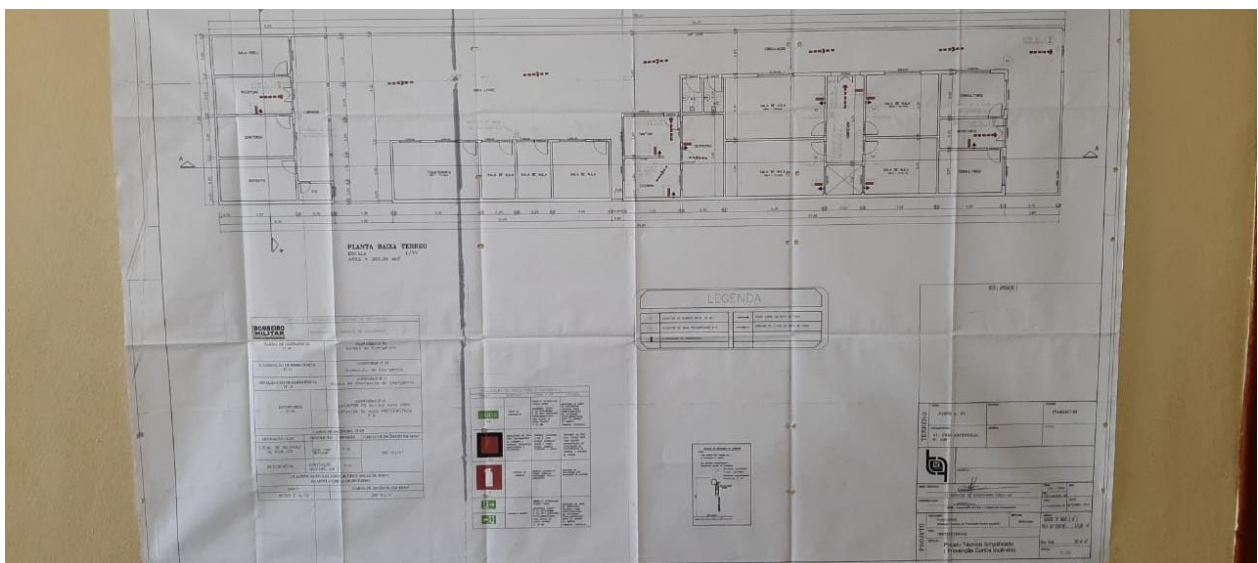
Tornando possível oferecer por meio da arquitetura, espaço lúdico e acessível aos portadores de necessidades especiais de modo a garantir a essas crianças mais autonomia e melhor condição para o aprendizado.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. Visita Técnica ao Endereço atual de funcionamento APAE

Inicialmente realizou-se a visita a Prefeitura de Itambacuri onde foi disponibilizada a planta baixa do local de atual da funcionamento da APAE, sendo de essencial importância para melhor entendimento da área na visita técnica a APAE.

Figura 01 – Projeto Local de funcionamento da APAE.



Fonte: (Prefeitura de Itambacuri, PROJETO APAE ITAMBACURI, 2020)

Após estudo sobre funcionamento, necessidades e ideais das APAEs no Brasil juntamente com análise da planta baixa disponibilizada pela prefeitura, foi elaborado um roteiro para a realização da visita a sede, um ponto importante a ser destacado é que devido a pandemia do COVID-19 a APAE está funcionando somente os setores administrativos e foram tomadas todas as precauções (uso de máscara, álcool gel) para realização da visita.

Figura 02 – Fachada Local de funcionamento da APAE.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Sede APAE, 2020)

Analisando a planta e comprovando através da visita a área, foi observado que os setores no recinto são muito segregados e apesar de atender parte das necessidades é notório que o lugar foi adaptado para aquele funcionamento e não projetado para isso.

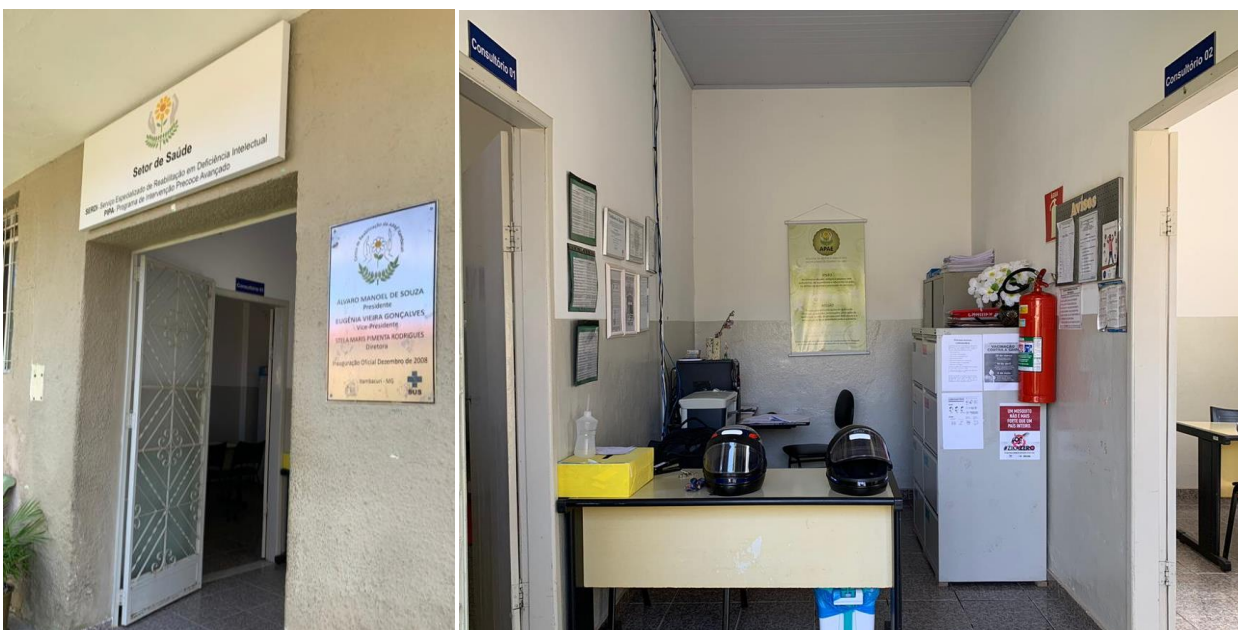
Logo na entrada dispõe de um pequeno jardim que dá acesso a uma recepção com 2 consultórios médicos, onde funcionam atendimento de especialidades diferentes nos mesmos consultórios em dias alternados.

Figura 03 e 04 – Entrada Local de funcionamento da APAE.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Sede APAE, 2020)

Figura 05 e 06 – Setor Saúde, Local de funcionamento da APAE.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Sede APAE, 2020)

Figura 07 e 08 – Consultório 01, Local de funcionamento da APAE.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Sede APAE, 2020)

Figura 09 e 10 – Consultório 02, Local de funcionamento da APAE.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Sede APAE, 2020)

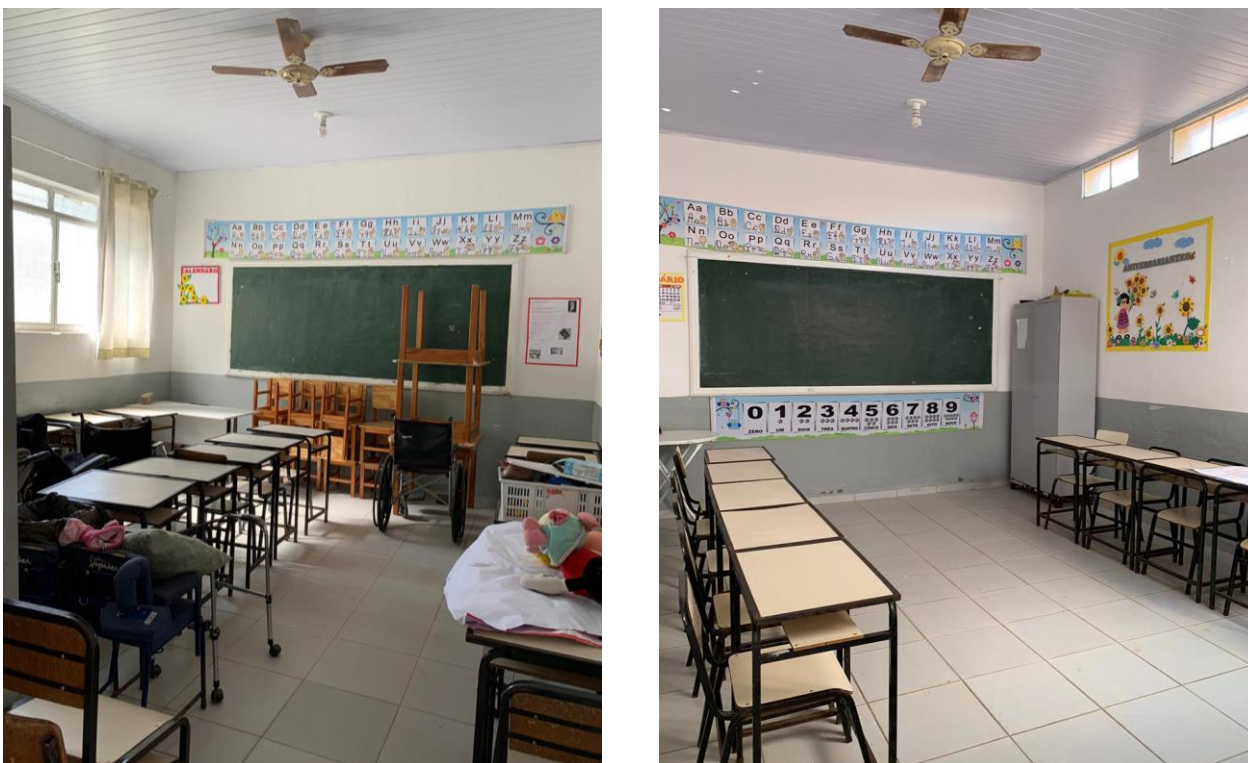
Seguindo o corredor da entrada tem o acesso ao setor da educação onde se localiza um hall de entrada com o bebedouro e acesso a 4 das 5 salas de aulas que atende de 8 a 15 alunos por turma, o sistema de ensino da APAE é dividido em PIPA (Programa de Intervenção Avançada) que funciona como berçário e também atende as famílias desde a fase gestacional; 5 anos iniciais; 3 anos finais; e o Centro Dia que atende os alunos a partir dos 16 anos.

Figura 11 e 12 – Setor Educação, Local de funcionamento da APAE.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Sede APAE, 2020)

Figura 13 e 14 – Salas de aula, Local de funcionamento da APAE.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Sede APAE, 2020)

Próximo as salas de aulas são as instalações sanitárias, contendo duas unidades adaptadas para portadores de necessidades especiais com uma bacia sanitária cada, divididas em feminino e masculino.

Figura 15 e 16 – Instalações Sanitárias, Local de funcionamento da APAE.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Sede APAE, 2020)

Figura 17 e 18 – Instalações Sanitárias, Local de funcionamento da APAE.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Sede APAE, 2020)

Chegando ao final desse corredor de acesso, tem se um pátio coberto que funciona como espaço para recreação e acesso ao restante dos recintos.

Figura 19 – Pátio Coberto, Local de funcionamento da APAE.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Sede APAE, 2020)

Através desse pátio coberto tem acesso ao refeitório, cozinha, sala de aula, nutrição, assistência social, fisioterapia e secretária.

Figura 20 e 21 – Refeitório, Local de funcionamento da APAE.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Sede APAE, 2020)

Figura 22 e 23 – Refeitório e Cozinha, Local de funcionamento da APAE.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Sede APAE, 2020)

Figura 24 e 25 – Sala de aula, nutrição, assistência social e fisioterapia, Local de funcionamento da APAE.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Sede APAE, 2020)

Ao final desse pátio tem acesso a secretária, onde também funciona a diretoria e a brinquedoteca.

Figura 26 e 27 – Secretaria, Local de funcionamento da APAE.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Sede APAE, 2020)

Figura 28 e 29 – Diretoria, Local de funcionamento da APAE.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Sede APAE, 2020)

Figura 30 e 31 – Brinquedoteca, Local de funcionamento da APAE.



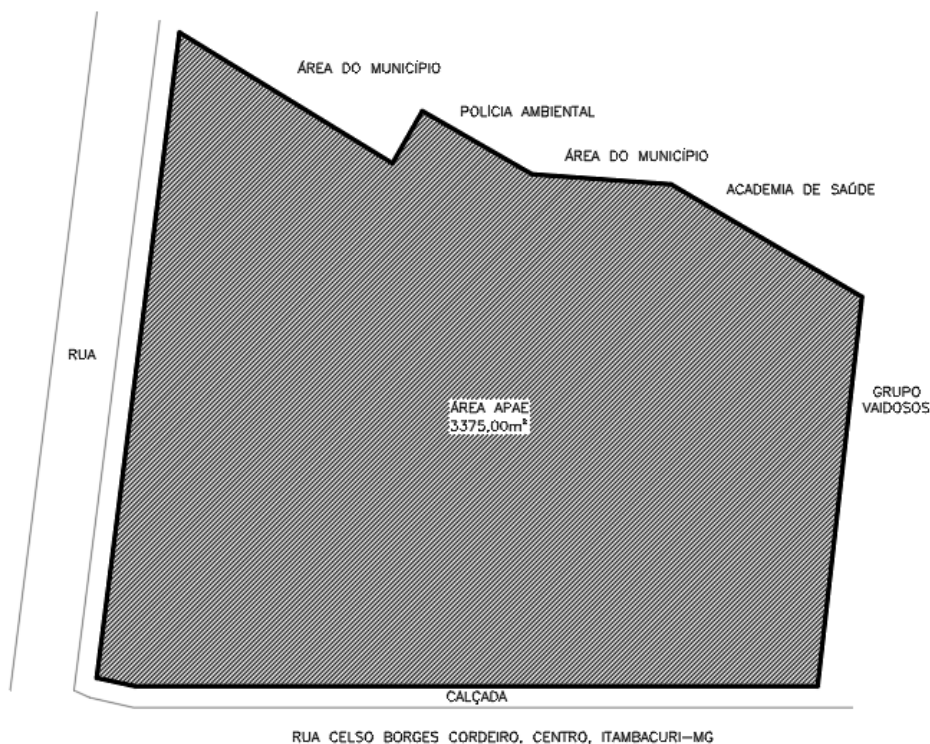
Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Sede APAE, 2020)

4.2. Levantamento Terreno doado pela Prefeitura de Itambacuri para a APAE

Por meio de levantamento de documentos e entrevistas aos funcionários foi obtido dados sobre o terreno doado pela prefeitura de Itambacuri para a APAE.

Através desses dados foi feito um levantamento de dimensões e fotográfico do local, assim podendo fazer uma análise do entorno.

Figura 32 – Levantamento terreno doado pela Prefeitura de Itambacuri para a APAE.



LEVANTAMENTO



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, TERRENO APAE, 2020)

Figura 33 – Terreno doado pela Prefeitura de Itambacuri para a APAE.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, TERRENO APAE, 2020)

4.3. Estudo do entorno Terreno doado pela Prefeitura de Itambacuri para a APAE

O local onde será implantado o projeto está situado na Rua Celso Borges Cordeiro esquina com rua sem denominação – Centro, Itambacuri – MG, 39830-000.

O terreno possui uma área 3375,00 m², fundo com a Academia Pública, Terreno Vago da Prefeitura de Itambacuri, Terreno da Polícia Ambiental e Secretária de Agricultura.

Na lateral direita o terreno faz divisa com o Grupo dos Idosos de Itambacuri (VAIDOSOS), e na lateral esquerda com a rua sem denominação.

Com superfície plana o terreno tem nas mediações aproximação com o Mercado Municipal, Praça Beto Produções, FEBEM, Escola Estadual Carlos Prates e a garagem da Prefeitura.

Figura 34 – Estudo de entorno, Terreno doado pela Prefeitura de Itambacuri para a APAE.



Fonte: (Google Earth, ENTORNO TERRENO APAE, 2020)

4.4. Programa de necessidades e Setorização APAE de Itambacuri

Através do estudo do programa de necessidades para a APAE, foi elaborado tabelas divididas por setores, contendo os ambientes e quais atividades aconteceram em cada um deles.

Tabela 1 – Setorização Educacional

Ambiente	Atividade
Salas de aulas	Espaço para aulas
Brinquedoteca	Espaço para livros, vídeo e brincadeiras

Piscina	Hidroginástica
Playground	Espaço de lazer

Fonte: (AUTORIA PROPRIA, SETORIZAÇÃO, 2020)

Tabela 2 – Setorização Saúde

Ambiente	Atividade
Recepção	Local para aguardar atendimento
Sala de Avaliação	Triagem do Paciente
Consultório Médico	Consultas de várias especialidades
Sala de Fisioterapia	Atendimento Médico
Sala para Terapia Ocupacional	Atividades com equipamentos e brinquedos
Sala Fonoaudióloga	Atendimento Médico
Sala Psicologia	Atendimento Médico
Sala Nutricionista	Atendimento Médico
Sala Assistência Social	Triagem do Paciente
Instalação Sanitária	Higiene
DML	Espaço para produtos de limpeza

Fonte: (AUTORIA PROPRIA, SETORIZAÇÃO, 2020)

Tabela 3 – Setorização Oficina de Aprendizagem

Ambiente	Atividade
Sala de Pintura	Atividades com tinta
Sala de Música	Atividades para Música
Sala de Informática	Aprender a usar tecnologias
Sala Multiuso	Diversas Atividades
Sala para Cuidados Pessoais	Ensina os Cuidados de higiene do dia a dia
Clube de mães	Reuniões e atividades
Bazar	Venda de produtos
Horta	Plantio de alimentos e aguçar estímulos
Cozinha Experimental	Ensino de preparo de alimentos

Fonte: (AUTORIA PROPRIA, SETORIZAÇÃO, 2020)

Tabela 4 – Setorização Alimentação

Ambiente	Atividade
Cozinha	Preparo de alimentos
Despensa	Armazenamento de alimentos
Refeitório	Alimentação

Fonte: (AUTORIA PROPRIA, SETORIZAÇÃO, 2020)

Tabela 5 – Setorização Administrativo

Ambiente	Atividade
Recepção	Espaço para atendimento ao público
Diretoria Escolar	Espaço para administração
Sala de reuniões	Espaço para reuniões
Secretária	Espaço para administração
Copa	Espaço para descanso e alimentação
Instalação Sanitária	Higiene

Fonte: (AUTORIA PROPRIA, SETORIZAÇÃO, 2020)

Tabela 6 – Setorização Serviço

Ambiente	Atividade
DML / Lavanderia	Espaço para limpeza
Banheiro e Vestiário	Higiene para funcionários
Depósito	Espaço para guardar objetos
Depósito de lixo	Serviço
Estacionamento	Espaço para carros

Fonte: (AUTORIA PROPRIA, SETORIZAÇÃO, 2020)

Tabela 7 – Setorização Centro Dia

Ambiente	Atividade
Sala estar/tv	Ensina os Cuidados do dia a dia
Cozinha	Ensina os Cuidados do dia a dia
Área Serviço	Ensina os Cuidados do dia a dia
Quartos	Ensina os Cuidados do dia a dia
Banheiro	Ensina os Cuidados do dia a dia

Fonte: (AUTORIA PROPRIA, SETORIZAÇÃO, 2020)

4.5. Setorização e Acessos

Os setores foram dispostos em um formato com ligação entre eles, mas que ao mesmo tempo têm seus acessos individualizados.

Pela rua Celso Borges Cordeiro é disposto os acessos principais; sendo os acessos individualizados do setor educacional que está diretamente ligado ao setor administrativo e ao setor de alimentação; setor das oficinas de aprendizagem e do setor da saúde.

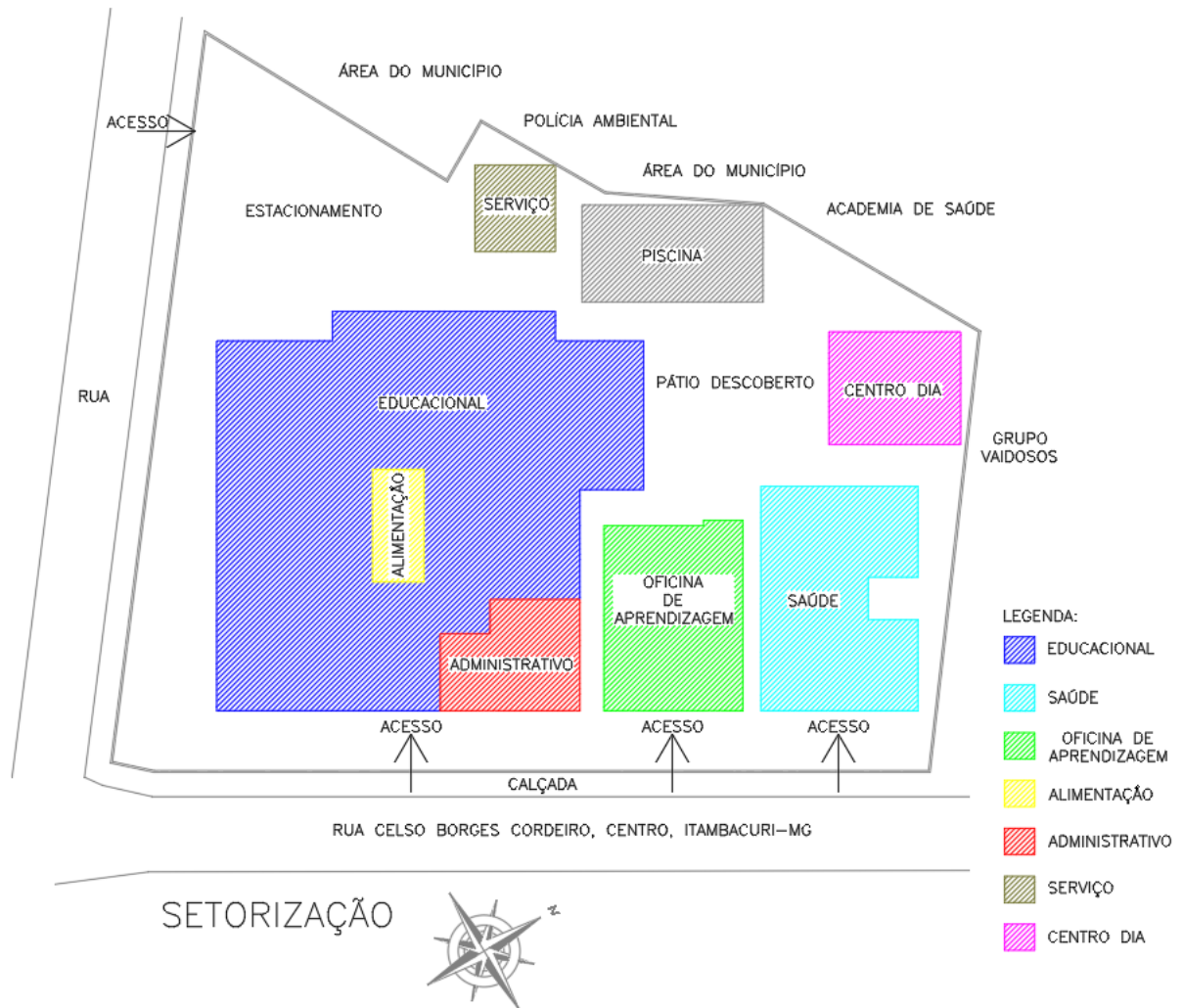
Pela rua lateral tem o acesso ao estacionamento que dá acesso ao setor educacional e ao setor de serviço; tanto o setor de serviço quanto o educacional tem acesso ao espaço livre de lazer com a piscina, centro dia e a oficina de aprendizagem.

O centro dia e a área de lazer estão localizados ao fundo, sendo intencional para que o acesso principal seja pelo setor das oficinas de aprendizagem que funciona como uma feirinha de exposição, gerando nesse setor maior fluxo de pessoas.

O setor da saúde fica localizado de forma mais isolada, pois o atendimento abrange além dos alunos da APAE um público mais amplo, alunos que mesmo com algumas necessidades especiais conseguiram ser inseridos na escola regular, mas continuam fazendo esse acompanhamento da saúde através da APAE.

A setorização foi pensada de forma que direcione o fluxo desejado em cada setor para que um complemente o outro se tornando um conjunto, e deixando de lado o contexto de fragmentação observado na visita ao local de funcionamento da APAE atualmente.

Figura 35 – Setorização e Acessos, Terreno doado pela Prefeitura de Itambacuri para a APAE.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, SETORIZAÇÃO, 2020)

4.6. Conceito e partido do projeto

O conceito tem como ponto de partida a construção de uma sociedade mais justa e solidária, mostrando para as pessoas a importância desse amparo da comunidade, assim conscientizando para que a sociedade participe e conheçam um pouco melhor sobre as pessoas com necessidades especiais.

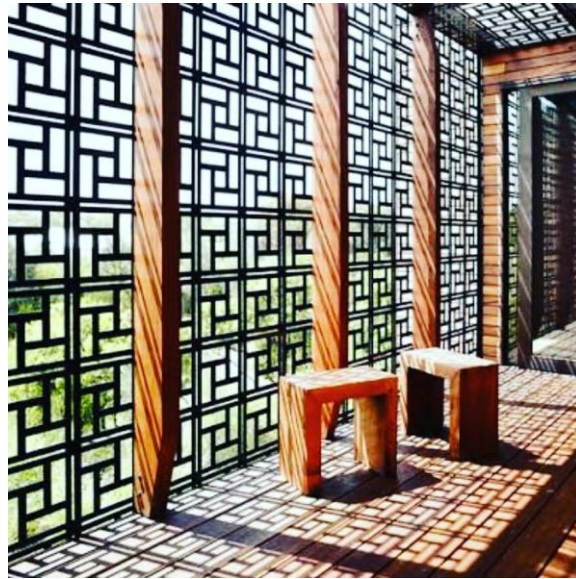
A APAE faz muito mais que educar, é um formato de ensino que insere na sociedade essas pessoas que são tão excluídas e discriminadas, a proposta do novo projeto vem com a intenção de trazer a sociedade para dentro da escola através das oficinas de aprendizagem, trabalhos elaborados pelos próprios alunos que serão expostos e reconhecidos, um formato que tornará as pessoas mais conscientes e inteiradas do assunto, a solução não é excluir e sim integrar.

Como partido a intenção é promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

Arquitetura inclusiva não se baseia apenas em instalações adaptadas para melhor locomoção, como barras, pisos táteis, sinalizações e rampas; a inclusão vai muito além, o intuito é promover o bem estar e qualidade de vida para os alunos, pensar nos detalhes como o aroma das vegetações, as cores, texturas, os estímulos sensoriais que serão aguçados, a disposição de cada setor e a maneira como cada um se interliga tornando toda a edificação um único conjunto mesmo funcionando de forma individual.

Para o setor da educação foi pensado envolve-lo com vegetações para trazer a sensação de natureza para quem está nas salas de aula, e na fachada desse setor trazer o elemento vazado para que a sociedade possa adentrar visualmente no ambiente de funcionamento da APAE, despertando curiosidade; em relação aos materiais foi pensado em ser algo que traga simplicidade mas que chame atenção em pontos específicos.

Figura 36 – Referência para elemento vazado da fachada, exemplo de como será sensação de adentrar visualmente ao local.



Fonte: (Site DicasDecor, Cobogó: tipos, preços e +50 ideias de decoração, 2020)

Para o setor das oficinas de aprendizagem a intenção é trazer algo diferente do comum para a cidade, assim se tornando um “ponto turístico”, um local diferenciado que as pessoas tenham vontade de ir conhecer, tendo como referência os centros históricos das cidades baianas, trazendo cores e materiais como a palha.

Figura 37 – Referência Centro histórico das cidades baianas.



Fonte: (Site Tudo de viagem, Centro Histórico de Arraial D’Ajuda, 2020)

4.7. Estudo Preliminar Projeto APAE

Como solução para o programa de necessidades, aplicando e respeitando o conceito e partido chegou ao resultado apresentado a seguir:

Figura 38 – Implantação.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Implantação, 2020)

Figura 39 – Planta Baixa.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Planta Baixa, 2020)

Figura 40 – Fachada, Setor Educação.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Perspectiva Eletrônica, 2020)

Figura 41 – Fachada, Setor Oficina de Aprendizagem.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Perspectiva Eletrônica, 2020)

Figura 42 – Fachada, Setor Saúde.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Perspectiva Eletrônica, 2020)

Figura 43 – Fachada, Visão Esquina.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Perspectiva Eletrônica, 2020)

Figura 44 – Acessos principais dos setores.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Perspectiva Eletrônica, 2020)

Figura 45 – Acesso a oficina de aprendizagem, também acesso as atividades livres.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Perspectiva Eletrônica, 2020)

Figura 46 – Oficina de aprendizagem, vista para as atividades livres.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Perspectiva Eletrônica, 2020)

Figura 47 – Área da piscina e atividades livres.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Perspectiva Eletrônica, 2020)

Figura 48 – Acesso pelo estacionamento para a área da piscina e atividades livres.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Perspectiva Eletrônica, 2020)

Figura 49 – Pátio interno, acesso as salas de aula.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Perspectiva Eletrônica, 2020)

Figura 50 – Pátio interno, Refeitório.



Fonte: (AUTORIA PROPRIA, Perspectiva Eletrônica, 2020)

5. CONCLUSÃO

Esse trabalho apresenta a importância da APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) para a sociedade, ao estudar a relevância dessa instituição foi observado como é o funcionamento da APAE da cidade de Itambacuri.

Investigando os problemas e necessidades da APAE de Itambacuri, percebeu-se que dentre as carências da associação a mais relevante é o local de atual funcionamento não comportar todas as atividades que são ofertadas, precisando alugar um local extra para o funcionamento do Centro Dia onde atende os alunos a partir dos 16 anos para o ensino de práticas simples do cotidiano como arrumar a cama ou preparar um lanche; a atual sede segue um regime de comodato; e em 2012 a prefeitura doou um terreno em área central, mas ainda hoje nada foi construído.

Esse trabalho tem a intenção de propor um estudo preliminar de um projeto para a APAE nesse terreno doado, de forma que atenda as necessidades, mas que seja um projeto que eles tenham possibilidade de financiar a construção, arrecadando fundos através de doações e eventos solidários.

Para que seja possível a construção da sede dentro das condições da associação foi pensado em uma edificação em módulos bem demarcados mas de forma que todos se conectassem por meio de acessos entre eles, a intenção é proporcionar um formato em que possa ser construído por partes, para que a medida que forem arrecadando capital, possam ir erguendo a edificação, dessa maneira torna possível a construção da sede própria dentro das condições da APAE de Itambacuri.

Esse modelo de edificação nesse caso surgiu como solução para o propósito de poder construir os setores por prioridades, permitindo assim que um setor comece a funcionar mesmo com o outro ainda não estando pronto, apenas isolando ambientes, sem que um afete o outro.

Os espaços foram pensados para que ocorra uma interação natural entre aluno, família e comunidade; através desde os materiais escolhidos nas fachadas para melhor penetração visual até a realização de eventos e exposições da arte produzida pelos próprios alunos nas oficinas; podendo assim romper paradigmas de preconceito e rejeição com essas pessoas pela sociedade.

6. REFERÊNCIAS

APAE Belo Horizonte. Disponível em: <https://apaebh.org.br/>. Acesso em: 20 de jun. 2020.

APAE BRASIL. Federação Nacional das Apaes. Disponível em: <https://apae.com.br/>. Acesso em: 20 jun. 2020.

BRASÍLIA, Ministério da educação. Educação Especial: Tendências Atuais. Brasília, 1999.

BRASÍLIA, Ministério da educação. Educação Inclusiva: Atendimento Educacional Especializado para a Deficiência Mental. Brasília, 2006.

MORAES, Wallace. Itambacuri: O vale das águas. São Paulo: Ixtlan, 2013.

SETUBAL, Joyce; FAYAN, Regiane. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Comentada: 1. Ed. 1. Campinas: Fundação FEAC, 2016.

ESCALA GRÁFICA:



ÁREA DO MUNICÍPIO

ÁREA DO MUNICÍPIO

POLÍCIA AMBIENTAL

ÁREA DO MUNICÍPIO

ACADEMIA DE SAÚDE

GRUPO VAIDOSOS

CALÇADA

PLANTA BAIXA
ESC.: 1/250



RUA CELSO BORGES CORDEIRO, CENTRO, ITAMBACURI-MG

ASSUNTO	ANEXO	PRANCHA	01/07
PROJETO	ESTUDO PRELIMINAR APAE		

ESCALA GRÁFICA:



ÁREA DO MUNICÍPIO

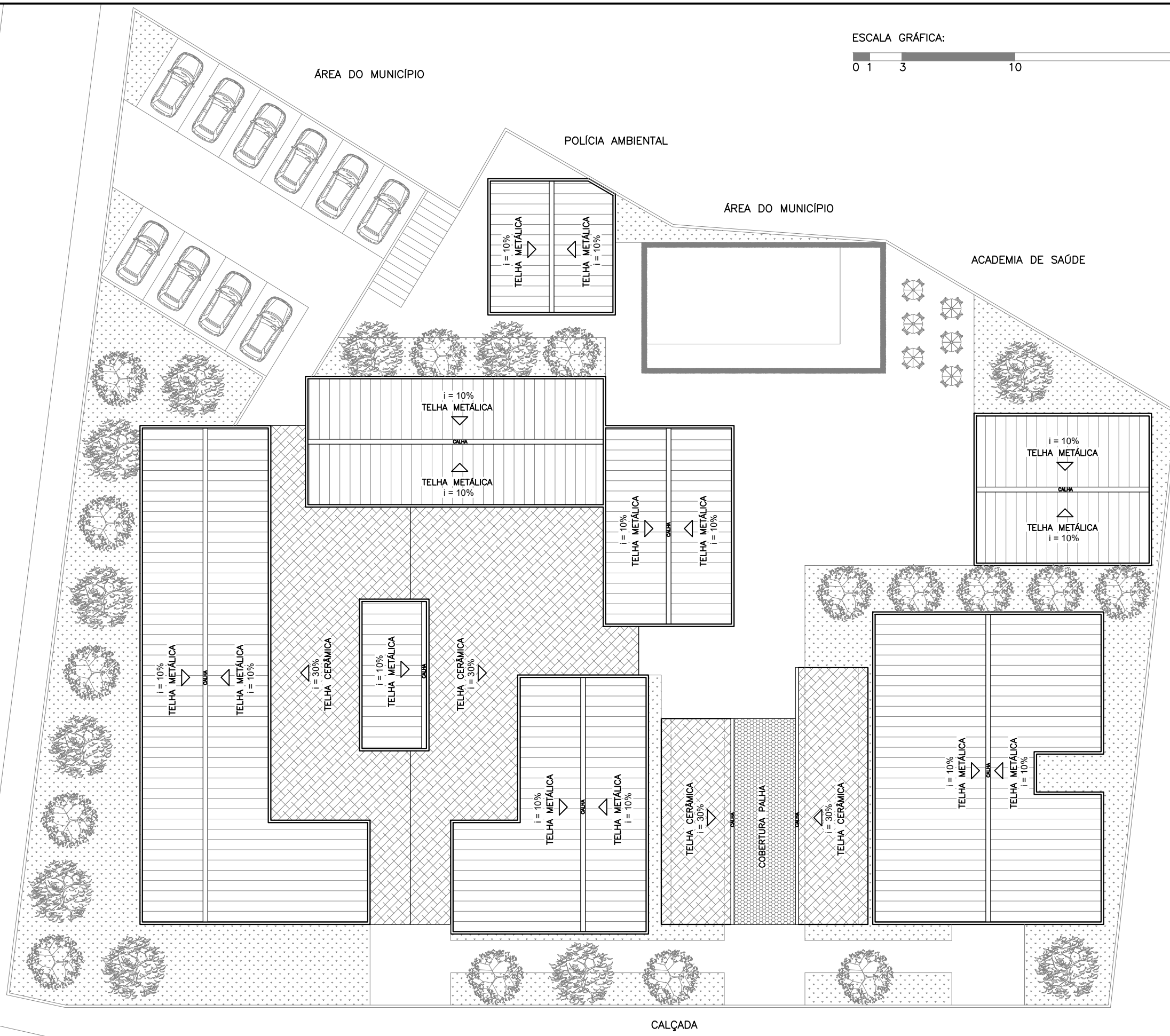
POLÍCIA AMBIENTAL

ÁREA DO MUNICÍPIO

ACADEMIA DE SAÚDE

ÁREA DO MUNICÍPIO

GRUPO VAIDOSOS

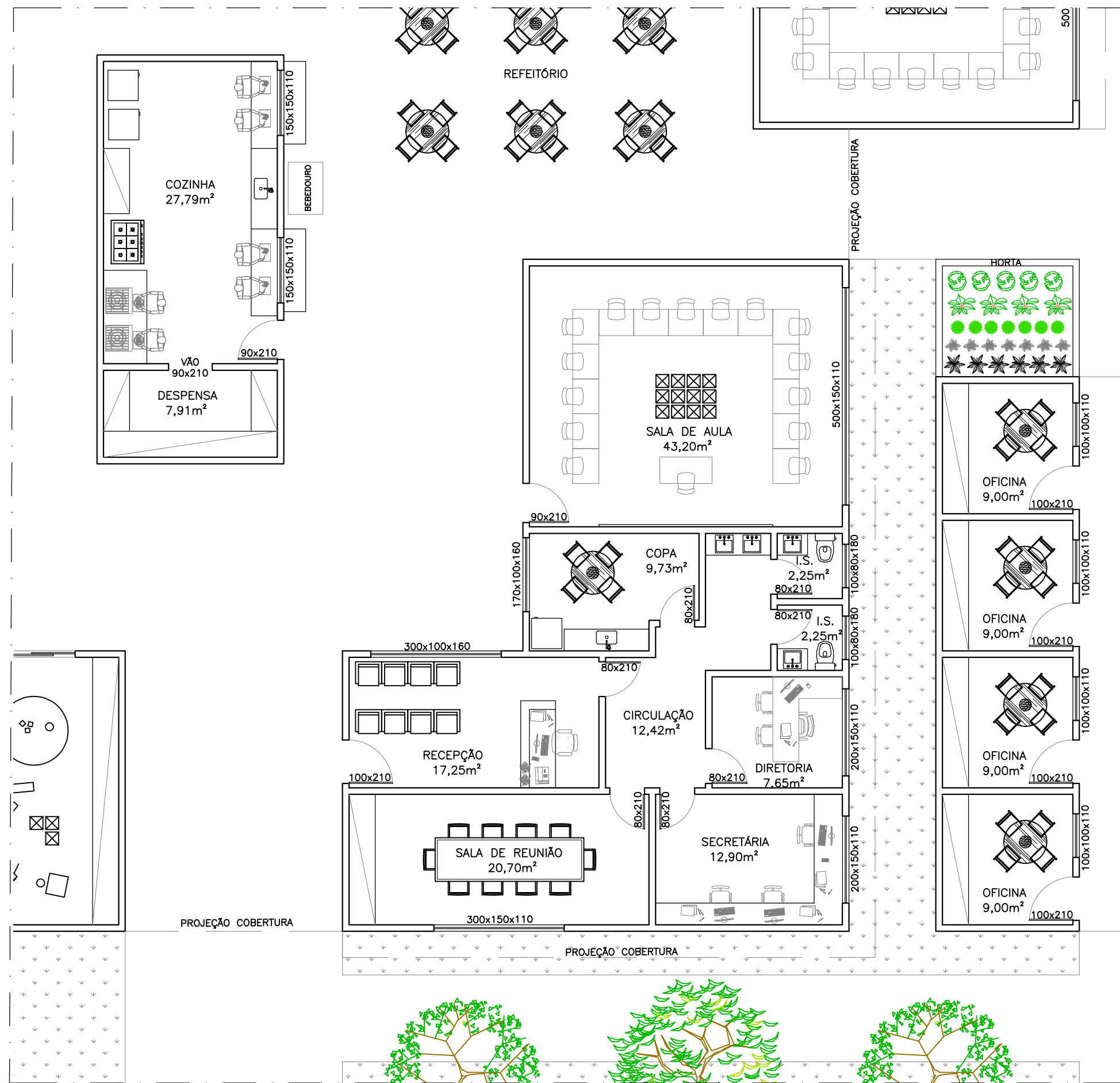


IMPLANTAÇÃO
ESC.: 1/250

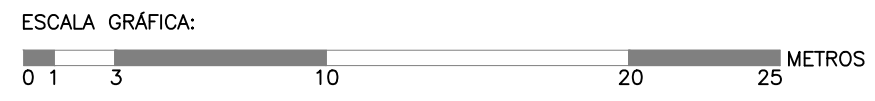


RUA CELSO BORGES CORDEIRO, CENTRO, ITAMBACURI-MG

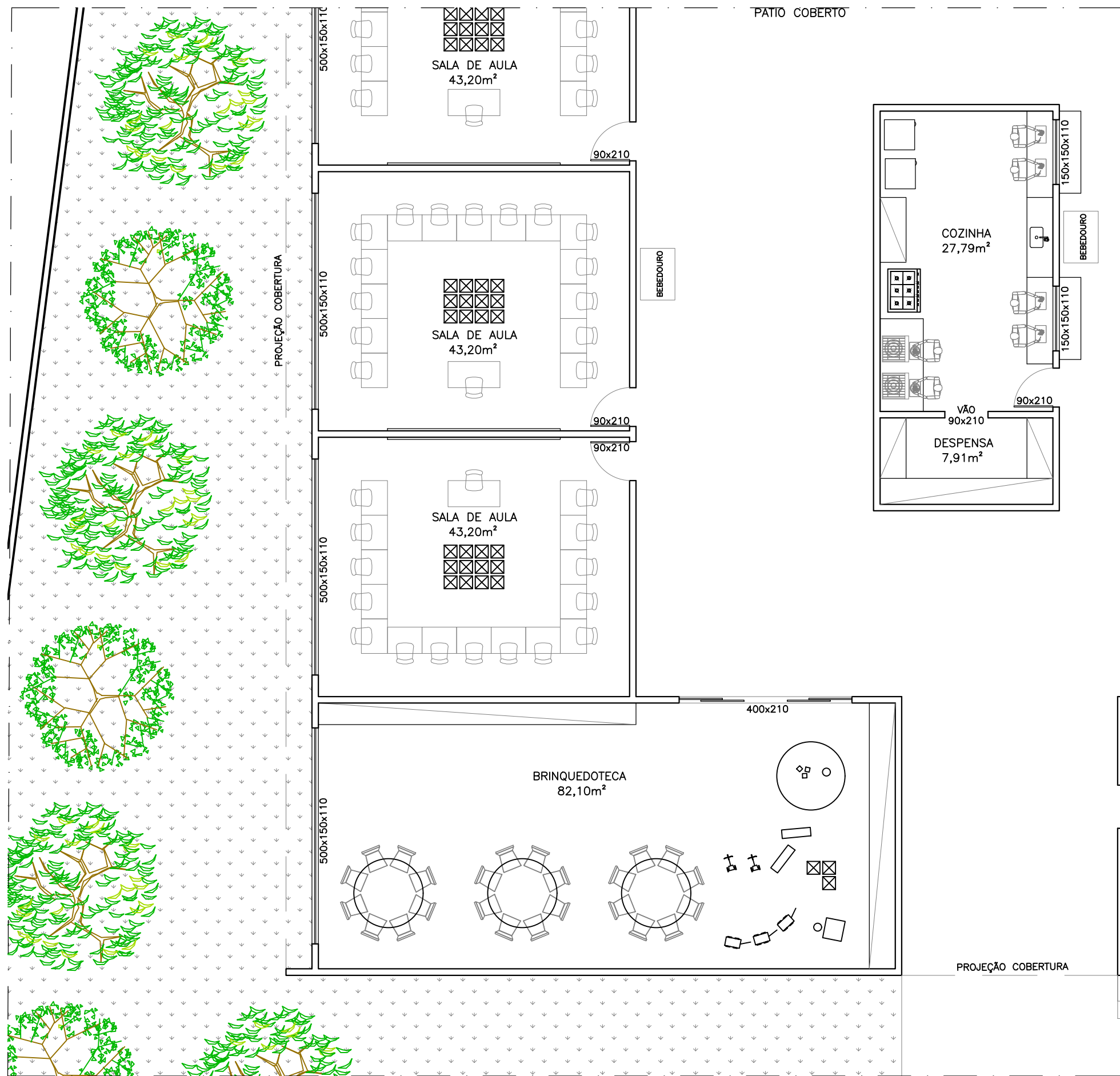
ASSUNTO	ANEXO	PRANCHA	02/07
PROJETO	ESTUDO PRELIMINAR APAE		



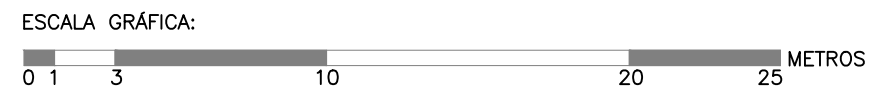
PLANTA BAIXA (AMPLIAÇÃO)
 ESC.: 1/100



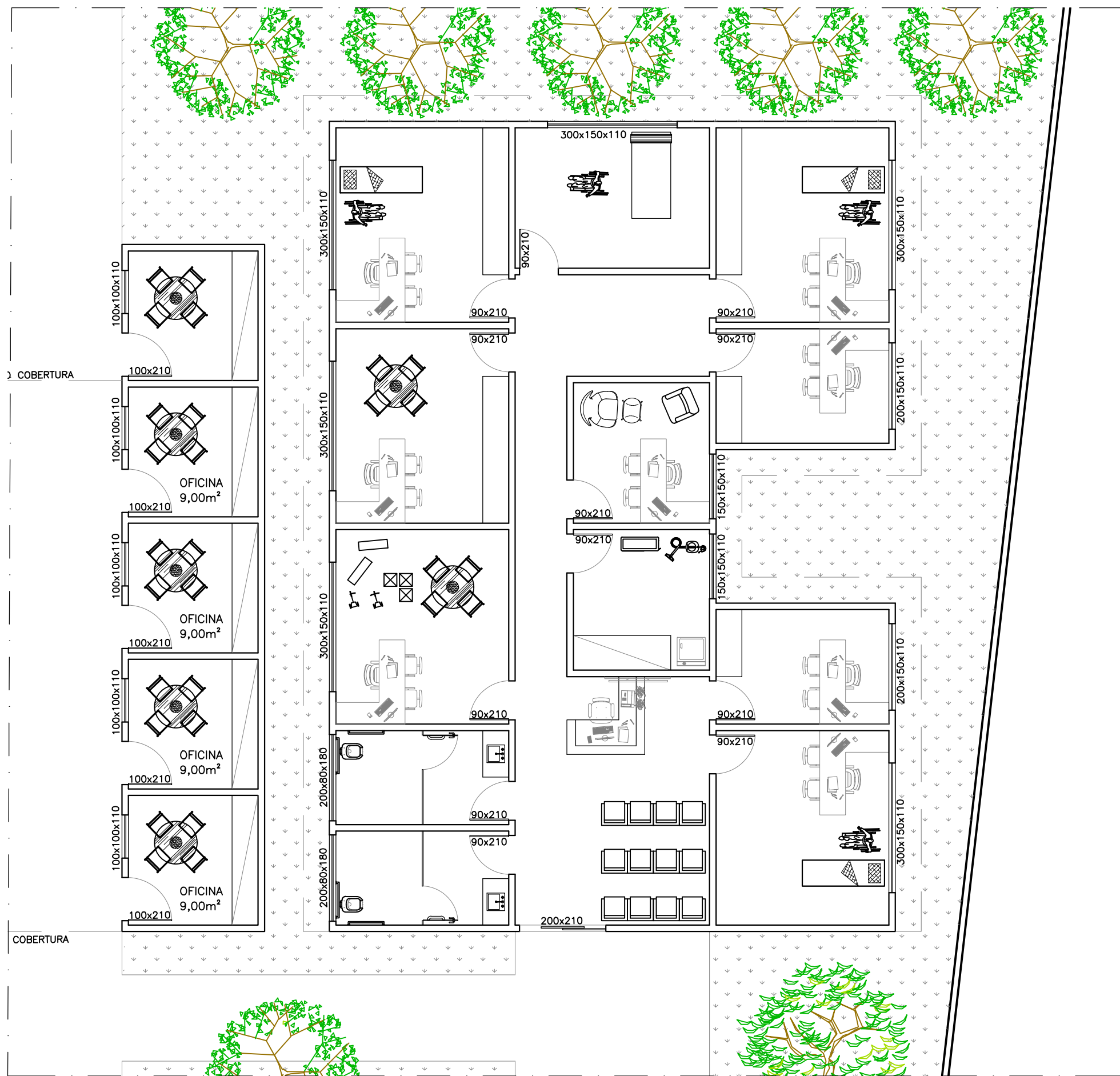
ASSUNTO ANEXO PRANCHA 03/07
 PROJETO ESTUDO PRELIMINAR APAE



PLANTA BAIXA (AMPLIAÇÃO)
 ESC.: 1/100



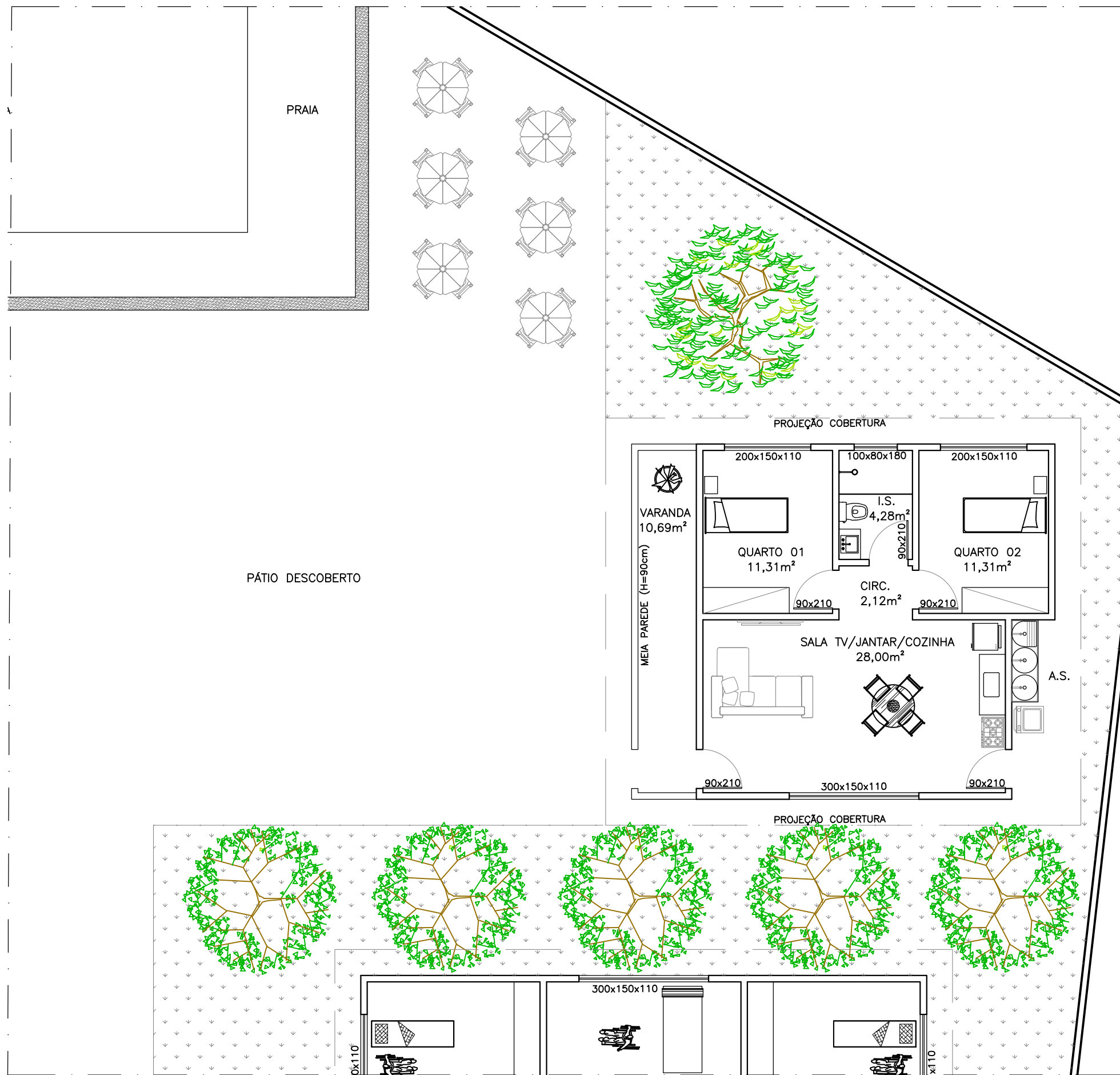
ASSUNTO ANEXO PRANCHA 04/07
 PROJETO ESTUDO PRELIMINAR APAE



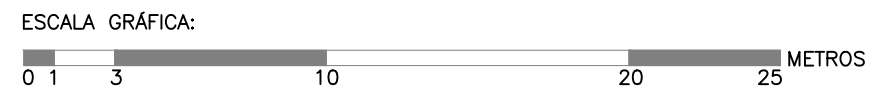
PLANTA BAIXA (AMPLIAÇÃO)
 ESC.: 1/100



ASSUNTO ANEXO PRANCHA 05/07
 PROJETO ESTUDO PRELIMINAR APAE



PLANTA BAIXA (AMPLIAÇÃO)
 ESC.: 1/100



ASSUNTO ANEXO PRANCHA 06/07
 PROJETO ESTUDO PRELIMINAR APAE



PLANTA BAIXA (AMPLIAÇÃO)

ESC.: 1/100



ESCALA GRÁFICA:



ASSUNTO	ANEXO	PRANCHA	07/07
PROJETO	ESTUDO PRELIMINAR APAE		

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo/Monografia.

Curso: Arquitetura e Urbanismo **Período:** 10º **Semestre:** 2º **Ano:** 2020

Professor (a): Igraine Gonçalves Lauar

Acadêmico: Marcela Pacheco do Prado Mascarenhas

Tema:		Assinatura do aluno
A importância da arquitetura na aprendizagem das crianças com necessidades especiais na APAE de Itambacuri/MG		Marcela Pacheco do Prado Mascarenhas
Data(s) do(s) atendimento(s)	Horário(s)	
27/08/2020	19:30	Marcela Pacheco do Prado Mascarenhas
10/09/2020	19:00	Marcela Pacheco do Prado Mascarenhas
17/09/2020	19:30	Marcela Pacheco do Prado Mascarenhas
01/10/2020	19:00	Marcela Pacheco do Prado Mascarenhas
21/10/2020	18:30	Marcela Pacheco do Prado Mascarenhas
30/10/2020	15:00	Marcela Pacheco do Prado Mascarenhas

Descrição das orientações:

Com o tema já definido, foi orientado quais áreas deviam ter um estudo mais aprofundado, foi criado metas a serem desenvolvidas, analisado e apontado adequações sempre que apresentadas, teve todo o acompanhamento no desenvolvimento do projeto até o resultado.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Considerando a concordância com o trabalho realizado sob minha orientação, **AUTORIZO O DEPÓSITO** do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) Acadêmico (a) Marcela Pacheco do Prado Mascarenhas.

Assinatura do Professor



Relatório do Software Anti-plágio CopySpider

Para mais detalhes sobre o CopySpider, acesse: <https://copyspider.com.br>

Instruções

Este relatório apresenta na próxima página uma tabela na qual cada linha associa o conteúdo do arquivo de entrada com um documento encontrado na internet (para "Busca em arquivos da internet") ou do arquivo de entrada com outro arquivo em seu computador (para "Pesquisa em arquivos locais"). A quantidade de termos comuns representa um fator utilizado no cálculo de Similaridade dos arquivos sendo comparados. Quanto maior a quantidade de termos comuns, maior a similaridade entre os arquivos. É importante destacar que o limite de 3% representa uma estatística de semelhança e não um "índice de plágio". Por exemplo, documentos que citam de forma direta (transcrição) outros documentos, podem ter uma similaridade maior do que 3% e ainda assim não podem ser caracterizados como plágio. Há sempre a necessidade do avaliador fazer uma análise para decidir se as semelhanças encontradas caracterizam ou não o problema de plágio ou mesmo de erro de formatação ou adequação às normas de referências bibliográficas. Para cada par de arquivos, apresenta-se uma comparação dos termos semelhantes, os quais aparecem em vermelho.

Veja também:

[Analisando o resultado do CopySpider](#)

[Qual o percentual aceitável para ser considerado plágio?](#)



Relatório gerado por: bessa_obessa@live.com

Arquivos	Termos comuns	Similaridade
2.pdf X https://pt.slideshare.net/lzisPaixo/tfg-complexo-cultural-e-esportivo-grande-alvarenga	70	0,5
2.pdf X https://www.fnde.gov.br/index.php/centrais-de-conteudos/publicacoes/category/202-manuais?download=10172:volume-iii-projetos-ed-escolares-ed-fundamental-em-desenvolvimento	84	0,46
2.pdf X https://www.ufjf.br/fau/files/2018/04/PROGRAMA-DE-NECESSIDADES-EDITAL.pdf	49	0,45
2.pdf X https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/812/2/CentroCultura_Alves_2014.pdf	91	0,43
2.pdf X http://comoprojetar.com.br/setorizacao-na-arquitetura	27	0,39
2.pdf X http://monografias.fjp.mg.gov.br/bitstream/123456789/1674/1/A setorização dos serviços policiais nos municípios do interior do estado de Minas Gerais.pdf	62	0,32
2.pdf X https://www.unochapeco.edu.br/static/data/portal/downloads/1795.pdf	8	0,18
2.pdf X https://www.unipacto.com.br/nice	11	0,18
2.pdf X https://unipacto.com.br	2	0,05
2.pdf X https://issuu.com/meguminishimori/docs/tfg_-_centro_de_conviv_ncia_para_i	1	0,02